



Patrícia Franganito

Licenciada em Engenharia de Produção Industrial, Energia e Ambiente (2001, Universidade de Évora),
MBA em Gestão (2011, Universidade Aberta),
Pós-graduação em Branding (2021, Universidade Europeia)
Executive programme The Director as a Strategic Leader (2022, Cranfield School of Management)



01. Que razões a levaram a optar por um curso de Engenharia?

O pragmatismo da engenharia, principalmente na criação de soluções; O encantamento com projetos de engenharia que foram inovadores, notáveis e que melhoraram a vida das pessoas em todo o mundo; O gosto pelas disciplinas de matemática e física também contribuiu.

02. Evidencie uma situação, enquanto engenheira, que tenha sido impactante na sua profissão e na sociedade.

Ao longo da minha carreira, realizei centenas de auditorias, algumas enquadradas nas normas ISO e com a finalidade de atribuir uma certificação, e cujo contributo da engenharia e conhecimentos como engenheira foram decisivos para os resultados obtidos, quer a nível de recomendações de melhoria, quer de constatações que necessitavam de resposta por parte das entidades.

03. Quais os principais desafios que encontra diariamente na sua profissão?

A flexibilidade e a constante adaptação e aprendizagem. Vivemos rodeados de informação, necessitamos de tomar decisões rápidas, e a volatilidade dos contextos desafia-nos.

04. Como motivaria uma jovem a optar pela profissão de Engenheira?

Optar pela engenharia, é optar por alcançar uma forma de pensar muito processual, com foco e objetividade. Por isso temos tão bons gestores que provêm da engenharia. Hoje, a diversidade de oferta na engenharia é tão grande, que os jovens têm um poder de escolha, vastíssimo.